

Impactos na saúde do uso da Sibutramina como estratégia de emagrecimento

*Adakaline Nunes Sousa
Dalvina da Silva Ferreira Pontes
Erlanne Nunes de Oliveira
Katiane de Melo Chaves
Luiz Ferreira de Araújo Filho*



RESUMO

A obesidade é considerada um dos mais graves problemas de saúde pública e uma epidemia global, é definido como acúmulo excessivo e anormal de gordura no organismo, que pode atingir níveis capazes de comprometer a saúde em diversas faixas etárias, além disso, poderá influenciar na qualidade de vida de crianças e adultos, estando envolvida em consequências psicológicas e sociais. A obesidade é considerada, atualmente, um dos principais problemas de saúde pública, constituindo-se em epidemia mundial responsável por aumento substancial da morbimortalidade. Por ser de causa multifatorial resultante da interação de fatores genéticos, metabólicos, sociais, comportamentais e culturais, causa forte impacto tanto na saúde quanto no bem-estar psicológico e, principalmente, na qualidade de vida. Ao trazermos uma concepção sobre o medicamento Sibutramina pode-se afirmar que ele é um dos inibidores de apetite mais empregados no Brasil. O tratamento com este tipo de fármaco muitas vezes é utilizado de forma indiscriminada e excessiva. Por isso a problemática que norteou a pesquisa foi: Quais os impactos do uso da sibutramina como estratégia de emagrecimento? Tendo como objetivo geral: Descrever os impactos na população causados pelo uso excessivo da sibutramina. E os objetivos específicos: discorrer acerca da obesidade e suas características; apresentar o uso e os impactos do uso da sibutramina no tratamento da obesidade e assinalar a relevância do profissional farmacêutico em relação ao uso da Sibutramina.

Palavras-chave: obesidade. emagrecimento. sibutramina. estratégias.

ABSTRACT

Obesity is a serious public health problem and a global epidemic, it is defined as an increase and can reach levels of obesity in the body, which can be considered health problems in different ranges, in addition, they can change the quality of life of children and adults, must have psychological and social consequences. Obesity is currently considered one of the main public health problems, constituting a worldwide epidemic responsible for a substantial increase in morbidity and mortality. Because it results from the interaction of genetic factors, mainly behavioral and behavioral, social and behavioral causes, both in psychological well-being and, as in health, in quality of life. When we bring a creation about the drug Sibutramine, it can be said that it is one of the most used inhibitors in Brazil. Treatment with this type of medication is often used indiscriminately and excessively. Therefore, the problem that guided the research was: What are the impacts of the use of sibutramine as a weight loss strategy? With the general objective: To describe the impacts on the population by the excessive use of sibutramine. And the specific objectives: to discuss obesity and its characteristics; present and the impacts of the use of Sibutramine in the treatment and point out the use of professional medicine in relation to the use of Sibutramine.

Keywords: obesity. slimming. sibutramine. strategies.

INTRODUÇÃO

Vive-se em uma sociedade moderna que padece com as problemáticas sociais, as quais vêm desencadeando problemas de saúde que estão intimamente ligados ao sedentarismo, uma vez que as pessoas estão cada vez mais adotando rotinas que enfatizam a praticidade dos meios

tecnológicos com hábitos que desvalorizam a política do movimento, ou seja, estão deixando de executar as ações simples do cotidiano, como consequência disso o sedentarismo acaba levando a obesidade (SILVA, PEREIRA, e FRANCISCO, 2020).

No cenário atual, a Organização Mundial de Saúde destaca que a obesidade é uma das principais causas de morte evitáveis em todo o mundo, podendo ser definida como uma condição médica em que se verifica acumulação excessiva de tecido adiposo ao ponto de poder ter impacto negativo na saúde. Citando ainda que as doenças crônicas, também consideradas doenças não transmissíveis, têm crescido a níveis alarmantes nos últimos anos, propagadas pela influência da sociedade e, dentro desse contexto, torna-se importante destacar a obesidade, considerada “gatilho” para outras doenças crônicas como a diabetes tipo II, a hipertensão e alguns tipos de câncer (OMS, 2014).

Diante disto, a população busca alternativas rápidas para a perda de peso. Logo, os fármacos anorexígenos são vistos como um recurso para isto; entretanto, seu consumo abusivo pode gerar efeitos colaterais, além de riscos à saúde e dependência. Esses fármacos são mais utilizados por mulheres com idades entre 21 e 30 anos, visando rápido emagrecimento. No Brasil destacam-se a anfepramona, o femproporex, o mazindol e a sibutramina, que agem sobre o Sistema Nervoso Central (SNC) liberando noradrenalina e serotonina, transmitindo a sensação de ausência de fome (SILVA *et al.*, 2013; TAVARES; ANGELO; SOUZA, 2017).

Dada à importância do assunto, faz-se necessário a ampliação do conhecimento destes fármacos utilizados no auxílio do emagrecimento, bem como seus efeitos, riscos e contra indicações. Logo, esta pesquisa busca descrever os riscos do uso indiscriminado da sibutramina como inibidor de apetite.

Por isso a problemática que norteou a pesquisa foi: Quais os impactos do uso da sibutramina como estratégia de emagrecimento?

Em âmbito social a relevância desta pesquisa está em trazer uma evidência da necessidade de haver um maior controle e regulamentação, até então já adotadas e discutidas pela ANVISA. A desinformação e a facilidade de aquisição são fatores fundamentais para utilização indiscriminada desses medicamentos. Mesmo em vigência, as leis implantadas pela ANVISA ainda necessitam de estudos a fim de se observar prós e contras destes compostos.

O presente estudo tratou-se de uma revisão de literatura acerca dos impactos na saúde do uso da sibutramina como estratégia de emagrecimento.

Tendo como objetivo geral: Descrever os impactos na população causados pelo uso excessivo da sibutramina. E os objetivos específicos: discorrer acerca da obesidade e suas características; apresentar o uso e os impactos do uso da sibutramina no tratamento da obesidade e assinalar a relevância do profissional farmacêutico em relação ao uso da Sibutramina.

METODOLOGIA

O presente estudo será desenvolvido através de uma pesquisa de revisão integrativa, método que permite criticar e sintetizar o conhecimento produzido de forma ordenada e sistemática, com a finalidade de gerar um todo consistente e significativo por meio de achados oriundos

de estudos diversos e representativos sobre determinado tema. Faz uso de publicações com características metodológicas diferentes, contudo sem ir de encontro ao perfil epistemológico dos estudos empíricos pesquisados, contribuindo para o avanço da ciência à medida que permite o levantamento de lacunas a serem preenchidas para o aprofundamento do tema (SOARES *et al.*, 2014).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão integrativa, na qual classifica-se como pesquisa básica estratégica, estruturando-se em seis etapas distintas: 1) trata-se da elaboração da questão de pesquisa; 2) amostragem ou busca na literatura dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos primários; 4) avaliação dos estudos primários incluídos na revisão; 5) análise e síntese dos resultados da revisão; 6) apresentação da revisão integrativa (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A pesquisa ocorreu entre os meses de março a novembro de 2021, na coleta de dados foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); National Library of Medicine (PUBMED); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e o buscador Google Acadêmico, com um recorte temporal de 2016 a 2021.

Os descritores selecionados foram os seguintes: Sibutramina; Obesidade; Consumo; Perigos. A pesquisa ocorreu nos idiomas, português e inglês. Os trabalhos que serviram de base para o presente estudo, foram analisados de maneira crítica e pertinente quanto às suas contribuições para a construção de uma nova reflexão a respeito do tema abordado no estudo.

E os resultados continham informações pertinentes em relação ao tema proposto, título, objetivo, faixa temporal de 2016 a 2021, que estivessem na íntegra e nos idiomas, português e inglês e em relação aos descritores.

Foram excluídos os trabalhos que estavam em discordância com a temática fundamental, que possuíam desajustamentos com os descritores do estudo. Além disso, não participaram do estudo artigos com duplicidade e fora do contexto.

RESULTADOS

Após uma análise minuciosa, os resultados foram encontrados a partir das bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. Através das palavras-chaves no idioma português. Nesta revisão de literatura foram selecionados 10 artigos, nas bases de dados foram combinados de dois em dois de acordo com os seguintes descritores:

Tabela 1 - Quantidade artigos encontrados nas bases de dados

DESCRITORES	LILACS	SCIELO	PUBMED
Sibutramina.	235	181	1418
Obesidade	9597	105	26593
Consumo	408	191	3116
Perigos	89	62	4173

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Na base de dado LILACS foram encontrados no total 10.240 artigos, na base de dado

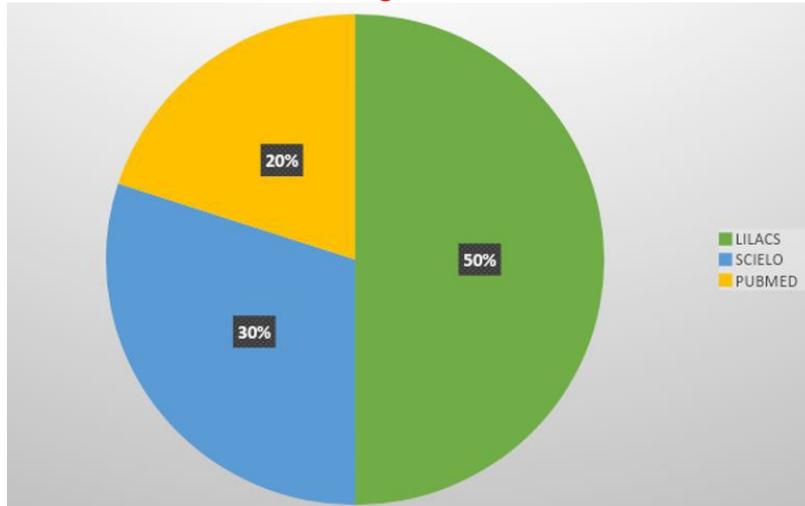
SCIELO foram encontrados 539 estudos e na base de dado PUBMED foram encontrados 35.300 artigos. Após essa primeira triagem foi feita uma triagem combinando faixa temporal, tema e objetivos sendo selecionados 10 artigos, divididos entre as 3 bases de dados.

A análise de dados ocorreu pela leitura minuciosa, dos estudos, possibilitando a extração das principais ideias de cada autor, considerando os resultados evidenciados e as conclusões de cada publicação.

Para conduzir o processo de estudo foram utilizadas três fases presentes desse processo analítico de acordo com de Minayo (2017): a pré-análise (etapa de leitura superficial do conteúdo para identificar as principais ideias dos artigos selecionados), exploração do material (fase de construção de grupos temáticos a partir dos conteúdos selecionados em cada pesquisa) e agrupamento dos resultados obtidos/interpretados (interpretação dos resultados e comparação com a literatura existente).

Os resultados e as evidências das publicações foram discutidos à luz de teorias que tratam da temática em questão e apresentadas na discussão do estudo. Conforme o gráfico 1 temos, 50% dos artigos selecionados foram encontradas na base de dado LILACS, na base de dado SCIELO foram encontrados 30% e na base de dado PUBMED foram encontrados 20%.

Gráfico 1 - Quantidade de artigos selecionados nas bases dados



Fonte: Autoria própria (2022)

Todos os 10 trabalhos selecionados tiveram seu conteúdo analisado na íntegra, de modo a verificar seus subsídios para construção das novas reflexões acerca do tema. No Quadro 1 estão presentes os artigos selecionados após uma busca orientada pela metodologia desta pesquisa. Os artigos escolhidos foram lidos para determinar quais informações seriam extraídas e usadas no presente estudo.

Após a coleta de dados e caracterização dos estudos selecionados, as informações foram organizadas e apresentadas em no Quadro 1 em que foi ressaltado: Autor/Ano, Título e Resultados, em seguida foram categorizados em temas pela semelhança das ideias dos autores.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados

AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
Souza et al., (2021)	Os efeitos do uso do cloridrato de sibutramina no tratamento da obesidade	A administração da sibutramina deve ser realizada com cautela, pois apresentam contraindicações e efeitos colaterais, podendo inclusive causar dependência. Por esta razão devem ser utilizados apenas quando o tratamento não farmacológico não funcionar, e em situações especiais de acordo com o julgamento médico. Ressalte-se que a busca de redução de peso corporal deve sempre, primeiramente, ser perseguido através de métodos convencionais, mais saudáveis, como reeducação alimentar e prática de exercícios físicos. A proporção de medicamentos usados para emagrecer na população é preocupante, principalmente porque a maioria dos pacientes faz uso de medicamentos sem indicação ou prescrição médica. Portanto, fica evidente a necessidade de fortalecer o controle e a fiscalização.
Moreira et al., (2021)	Quais os riscos-benefícios da sibutramina no tratamento da obesidade	A proporção de medicamentos usados para emagrecer na população é preocupante, principalmente porque a maioria dos pacientes faz uso de medicamentos sem indicação ou prescrição médica. Portanto, fica evidente a necessidade de fortalecer o controle e a fiscalização, o que não era adotado e discutido pela Anvisa até então. A desinformação e o fácil acesso são fatores fundamentais no uso abusivo dessas drogas.
Silva et al., (2021)	Perigos do consumo da sibutramina como inibidora de apetite	O percentual de pessoas que consomem a sibutramina cresceu nos últimos anos, tudo isso pelo emagrecimento rápido causados pelo sobrepeso e obesidade. O uso incorreto provoca muitos efeitos adversos graves. Portanto, antes de se automedicar, o paciente deve procurar um médico para começar o tratamento na perda de peso.
Santa Cruz(2020)	Perfil de segurança e eficácia da sibutramina e alternativas terapêuticas para o tratamento da obesidade no Brasil	A revisão bibliográfica demonstrou que a sibutramina apresenta um perfil de eficácia e segurança favorável no tratamento da obesidade, na ausência de doença cardiovascular. Observou-se uma subnotificação expressiva dos eventos adversos relacionados ao uso da substância, assim, os dados de farmacovigilância não trouxeram informações suficientes para a avaliação do perfil benefício/risco da sibutramina.
Andrade et al. (2019)	Os riscos do uso indiscriminado da sibutramina como inibidor de apetite.	Houve um aumento no controle quanto ao uso racional e seguro dos emagrecedores acarretado pela presença do profissional farmacêutico na drogaria destacando assim a importância do papel do profissional e a assistência prestada quanto aos riscos que essa classe medicamentosa pode causar a saúde física e mental quando aderindo de forma irracional.
Cassin (2018)	Uso indiscriminado da sibutramina como anorexígeno	O tratamento farmacológico da obesidade é bastante complexo e possui grandes desafios a serem superados (a eficácia a longo prazo e a segurança). Muitos medicamentos agem por meio de diferentes mecanismos para controle da saciedade e da compulsão alimentar, mas ainda não existe um alvo terapêutico considerado ideal.

Costa et al. (2018)	Perfil das prescrições de sibutramina em uma rede de drogaria	No início de outubro, quando este fascículo da Brasília Médica estava fechando, veio a decisão da Anvisa (RDC 52/2011, publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de outubro de 2011) de suspender a comercialização dos medicamentos anoréticos do tipo anfetamina.
Silva et al., (2018)	Consumo de formulações emagrecedoras e risco de transtornos alimentares em universitários de cursos de saúde	O consumo de formulações emagrecedoras esteve associado tanto à presença de risco para TA, nas escalas EAT-26 e BITE, quanto aos níveis socioeconômicos, principalmente para a classe de renda C.
Porto et al., (2021)	Riscos causados pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer.	A grande parte da sociedade atual é influenciada pela mídia social, a qual lança tendências que beneficiam o mercado financeiro e mascara a verdade, não mostra o lado real e negativo da utilização de medicamentos anorexígenos, levando indivíduos, na grande maioria mulheres e jovens a procurarem seguir o padrão de beleza e o corpo ideal, implicando diretamente no uso indiscriminado, sem orientação e indicação profissional.
Oliveira et al., (2016)	Sibutramina: efeitos e riscos do uso indiscriminado em obesos	O uso deste antidepressivo como anorexígeno, com o devido acompanhamento médico e assistência farmacêutica associados a uma rotina de vida mais saudável para o paciente, é determinante para um resultado satisfatório e duradouro que não dependa do uso contínuo deste medicamento, para manutenção do peso ideal e inibindo assim os diversos fatores de risco.

Fonte: Autoria própria (2022)

DISCUSSÃO

De acordo com Oliveira *et al.* (2016) o cloridrato de Sibutramina é um inibidor de apetite bastante conhecido no mundo todo, que se mostrou seguro e eficaz como medicamento auxiliar no tratamento de pessoas com obesidade, um indivíduo é considerado obeso quando o IMC é igual ou superior a 30. A atenção farmacêutica é indispensável, indicando e reforçando a necessidade da correta utilização deste medicamento, visto que o mesmo pode tornar-se perigoso quando utilizado de forma indiscriminada, ignorando-se seus efeitos colaterais. O farmacêutico além de cumprir a legislação vigente, também estimula o uso racional de medicamentos e contribui assim para a promoção e manutenção da saúde pública

Os dados estudo no qual ele analisou mostram prevalências significantes de sintomas de risco para Transtorno Alimentar (TA) e consumo de formulações emagrecedoras em universitários de cursos de saúde. Além disso, o consumo de formulações emagrecedoras esteve associado tanto à presença do risco para TA, nas escalas EAT-26 e BITE, quanto aos níveis socioeconômicos, principalmente para a classe de renda C. Dessa forma, sugerem-se ações de saúde dentro das instituições de ensino superior de cursos de saúde para auxiliar na redução de índices de TA e de estratégias de conscientização sobre o uso indiscriminado de produtos para o emagrecimento. Ressalta-se ainda a importância de mais estudos sobre o consumo de formulações emagrecedoras e o risco para TA em universitários de cursos de saúde de diversos níveis socioeconômicos (SILVA *et al.*, 2018).

É perceptível que esse medicamento tem uma grande demanda de vendas, mesmo com a ocorrência das falhas encontradas nas notificações/termos, falhas essas que podem dificultar a dispensação adequada pelo profissional farmacêutico e conseqüentemente comprometer o tratamento do usuário (COSTA *et al.*, 2018).

Acrescenta ainda Cassin (2018) o uso de remédio sem prescrição médica é uma prática muito comum, mas deve ser evitado tendo em vista os malefícios que alguns destes podem nos proporcionar. A Sibutramina é um destes medicamentos tendo em vista a sua rápida ação em pouco tempo. Mas possui muita reação adversa como a taquicardia, fadiga e delírios podem fazer a pessoa ter um surto psicótico e levar ao suicídio. Por conta de alguns casos a Anvisa decidiu controlar a sua venda, só pode ser comprada com receituário B2 e com o termo de responsabilidade assinado. Pois nem todo medicamento pode causar efeitos adversos em todos os seus usuários. Pois o que diferencia medicamento de veneno é somente a dose.

A proporção de uso de drogas para emagrecimento entre a população é preocupante, principalmente pelo fato de grande parte dos pacientes fazerem uso sem indicação ou prescrição médica. Os riscos que o uso irracional da sibutramina causa no organismo é muito alto, já que a administração desse fármaco em pessoas com problemas cardiovasculares pode levar ao enfarte e derrame, lembrando que não deve ser utilizada em associação com drogas que aumentam os níveis de serotonina, pois há risco de síndrome serotoninérgica, assim como também não deve ser usado em crianças e adolescentes. Desse modo, evidencia-se a necessidade de maior controle e regulamentação, até então já adotadas e discutidas pela ANVISA. A desinformação e a facilidade de aquisição são fatores fundamentais para utilização indiscriminada desses medicamentos. Mesmo em vigência, as leis implantadas pela ANVISA ainda necessitam de estudos a fim de se observar prós e contras destes compostos (ANDRADE *et al.*, 2019).

A Sibutramina apresenta um perfil de eficácia e segurança favorável no tratamento da obesidade, na ausência de doença cardiovascular. Observou-se uma subnotificação expressiva dos eventos adversos relacionados ao uso da substância, assim, os dados de farmacovigilância não trouxeram informações suficientes para a avaliação do perfil benefício/risco da sibutramina. A diminuição no volume de vendas da sibutramina entre 2017 e 2018 pode ser atribuída à entrada de novos medicamentos para o tratamento da obesidade no mercado brasileiro no ano de 2016. Foram observados perfis de prescritores dos quais não se devia esperar a prescrição da sibutramina. O aprimoramento nas atividades de farmacovigilância pela Anvisa deve ser realizado com o objetivo de monitorar a segurança dos medicamentos registrados no mercado brasileiro (SANTA CRUZ, 2020).

A sibutramina é prejudicial à saúde e proibi-la, deveria existir embasamentos maiores de informações científicas sobre o assunto. Independente do parecer final, a intensificação na fiscalização deste fármaco seria uma boa opção para minimizar as irregularidades de alguns prescritores, pacientes e dispensadores. A mobilização do mesmo, através de campanhas, divulgações na mídia, debates e propagandas é indispensável para alertar sobre ética, responsabilidade e uso indiscriminado, como por exemplo, associações medicamentosas com anorexígenos (SILVA *et al.*, 2021).

A proporção de medicamentos usados para emagrecer na população é preocupante, principalmente porque a maioria dos pacientes faz uso de medicamentos sem indicação ou prescrição médica. Portanto, fica evidente a necessidade de fortalecer o controle e a fiscalização, o

que não era adotado e discutido pela Anvisa até então. A desinformação e o fácil acesso são fatores fundamentais no uso abusivo dessas drogas (MOREIRA *et al.*, 2021).

Levando os indivíduos a optarem pelo uso da sibutramina em busca de emagrecimento rápido. A administração da sibutramina deve ser realizada com cautela, pois apresentam contraindicações e efeitos colaterais, podendo inclusive causar dependência. Por esta razão devem ser utilizados apenas quando o tratamento não farmacológico não funcionar, e em situações especiais de acordo com o julgamento médico. Ressalte-se que a busca de redução de peso corporal deve sempre, primeiramente, ser perseguido através de métodos convencionais, mais saudáveis, como reeducação alimentar e prática de exercícios físicos. A proporção de medicamentos usados para emagrecer na população é preocupante, principalmente porque a maioria dos pacientes faz uso de medicamentos sem indicação ou prescrição médica. Portanto, fica evidente a necessidade de fortalecer o controle e a fiscalização (SOUZA *et al.*, 2021).

É possível perceber que a sociedade atual é bastante influenciada pela mídia, principalmente o público mais jovem. Isso é um fator preocupante, pois a mídia tende a mascarar o lado real e negativo, além de fantasiar e criar tendências que beneficiam o mercado financeiro. Isso acontece no padrão de beleza e corpo ideal, influenciando a sociedade a banalizar os riscos para conseguir o padrão da magreza. Isso tem implicado no uso indiscriminado de anorexígenos, sem orientação e indicação. Os riscos e efeitos adversos muitas vezes não são revelados aos pacientes, o que leva muitas pessoas, principalmente as do sexo feminino, acreditarem na fórmula mágica do emagrecimento rápido com uso de medicamentos como uma solução benéfica. Portanto, já é sabido que obesidade é uma doença, logo, assim como qualquer outra tem portadores da mesma e esses sim devem receber o tratamento, quando indicado, avaliado e prescrito por um profissional capacitado da área conclui Porto *et al.* (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade é considerada um fator de risco para desencadear transtornos alimentares, o indivíduo obeso apresenta sofrimento psicológico que decorre de problemas sociais, insatisfação e discriminação contra essa doença. O preconceito intenso e a discriminação fazem com eles estejam sujeitos a uma enorme carga psicológica. O paciente tem uma preocupação opressiva com a obesidade por conta da depreciação do próprio corpo, tornando essa pessoa insegura por não conseguir manter a perda de peso.

O uso de medicamentos fitoterápicos no tratamento da obesidade requer maiores pesquisas com melhor desenho metodológico que busquem conhecer suas propriedades emagrecedoras – dosagens, interações, toxicidades, mecanismos de ação. Estes fatores precisam ser elucidados para permitir uma prescrição segura.

Sendo assim pode-se então concluir que a sibutramina é prejudicial à saúde e proibi-la, deveria existir embasamentos maiores de informações científicas sobre o assunto. Independente do parecer final, a intensificação na fiscalização deste fármaco seria uma boa opção para minimizar as irregularidades de alguns prescritores, pacientes e dispensadores.

A mobilização do mesmo, através de campanhas, divulgações na mídia, debates e propagandas é indispensável para alertar sobre ética, responsabilidade e uso indiscriminado, como

por exemplo, associações medicamentosas com anorexígenos. Compete ao farmacêutico prestar atenção farmacêutica aos usuários, de forma que estes empreguem o medicamento da melhor forma, bem como deixá-los conhecedores acerca dos efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS

ALVES E VARGAS, Mariana; TEIXEIRA, Analizha Lopes; ANASTÁCIO, Lucas Barros; ALVES, Geisa Cristina Silva; BALDONI, Nayara Ragi; CHEQUER, Farah Maria Drumond. Análise dos efeitos adversos associados ao uso do anorexígena sibutramina: revisão sistemática. *Journal of Health e Biological Sciences*, v.6, n. 3, p. 313, 2018.

ANDRADE, t. b., e Silva, j. n. d. (2019). Os riscos do uso indiscriminado da sibutramina como inibidor de apetite. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Educação e Meio Ambiente

CASSIN, J. C. D. (2018). Uso indiscriminado da sibutramina como anorexígeno [TCC]. Cuiabá: Universidade de Cuiabá. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/20157/1/JESSICA%20CRISTINA%20DAMBROS%20CASSIN.pdf>. Acesso em: 20.04.2022

COSTA, R. H. F., LIMA, D. C. S., RÊGO, I. D. A., PINHO, F. C. S., NEIVA, L. D. B., SANTANA, L. S. O. S., SILVA, L. C., COSTA, M. S., PEREIRA Júnior, J. L. 2018. Perfil das prescrições de sibutramina em uma rede de drogaria. *Revista Interdisciplinar de Ciências Médicas*. Disponível em: <https://gpicursos.com/interagin/gestor/uploads/trabalhosfeirahospitalarpiaui/37fec210fb61092acd06595a560e9c29.pdf>. Acesso em: 20.04.2022

MOREIRA *et al.*, Quais os riscos-benefícios da sibutramina no tratamento da obesidade. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.4, 42993-43009 apr 2021

OLIVEIRA *et al.*, SIBUTRAMINA: efeitos e riscos do uso indiscriminado em obesos. *Revista Eletrônica De Trabalhos Acadêmicos – Universo/Goiânia Ano 1 / N°3 /– Área Da Saúde*. 2016.

PORTO, Grazielle Belchior De Carvalho; PADILHA, Heloísa Sarto Camões Vieito; SANTOS, Gérsika Bitencourt. Riscos causados pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer. *Research, Society and Development*, 2021.

SANTA CRUZ, Fernanda Do Carmo. Perfil de segurança e eficácia da sibutramina e alternativas terapêuticas para o tratamento da obesidade no Brasil. Dissertação Mestrado - Programa de PósGraduação em Farmacologia –Profissional em Farmacologia. Clínica da Universidade Federal do Ceará. 2020.

SILVA *et al.*, Perigos do consumo da sibutramina como inibidora de apetite. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, e156101320802, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.20802>. Acesso em: 20.04.2022

SILVA e tal., Consumo de formulações emagrecedoras e risco de transtornos alimentares em universitários de cursos de saúde. *J. bras. psiquiatr.* 67 (4). 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000211>. Acesso em: 20.04.2022

SOUZA *et al.*, Os efeitos do uso do cloridrato de sibutramina no tratamento da Obesidade. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.12, p.115921-115931dec.2021.